Metodologia de Pesquisa

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, com o objetivo principal de definir o público-alvo e seu interesse. Responderam a pesquisa os alunos do Mestrado em Humanidades Digitais, da Universidade do Minho - UMinho. Estes dados referem-se a perguntas sobre as obras do autor Camilo Castelo Branco, romancista português oitocentista.

A coleta de dados se deu por um questionário criado no Google Forms composto de 10 perguntas, sendo 8 objetivas e 2 subjetivas a respeito de obras de Camilo. Quatorze alunos responderam a pesquisa, de forma individual e espontânea, através de um link disponibilizado durante 05 dias no período de 08 a 13 de Março de 2023, no grupo da turma.

No caso da pesquisa qualitativa, o foco é no entendimento da intensidade vivencial dos fatos e das relações humanas, assim sendo, o grupo focal, são os alunos do mestrado, pois os mesmos são, ao mesmo tempo, objetos da pesquisa e pesquisadores.

O grupo focal que se constitui num tipo de entrevista com um pequeno número de pessoas (de seis a doze), segundo (Gaskell, 2002). O termo focal assinala que se trata de um encontro para aprofundamento em algum tema (o foco) no caso Camilo Castelo Branco, para o qual a lente da pesquisa está apontada. A ideia é explorar e mapear consensos e dissensos sobre a temática.

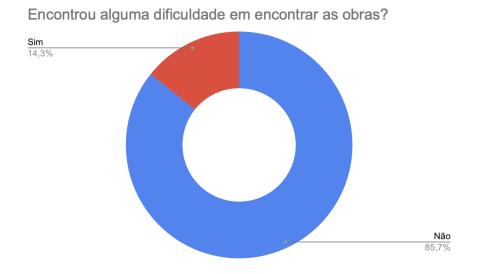
Conhecê-los melhor nos ajuda a criar uma persona mais próxima da realidade, que venha de encontro com o gosto e interesse da turma, para traçar o perfil ideal para a criação de um site com obras e curiosidades sobre Camilo.

Resultados

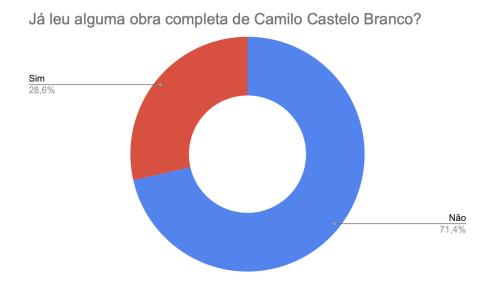
No gráfico de setor abaixo, podemos interpretar que 78,6%, dos alunos que responderam a pesquisa tiveram seu primeiro contato com as obras de Camilo durante o Ensino Secundário, enquanto 21,4% tiveram o primeiro contato durante o Mestrado. Obtivemos, respectivamente, 11 respostas para Ensino Secundário e 3 para Mestrado.



No gráfico de setor abaixo, podemos interpretar que 85,7%, dos alunos que responderam a pesquisa não tiveram dificuldades em encontrar as obras, enquanto 14,3% tiveram alguma dificuldade. Obtivemos, respectivamente, 12 respostas para Não e 2 para Sim.



No gráfico de setor abaixo, podemos interpretar que 71,4%, dos alunos que responderam a pesquisa não leram nenhuma obra completa de Camilo, enquanto 28,6% leram alguma obra completa. Obtivemos, respectivamente, 10 respostas para Não e 4 para Sim.



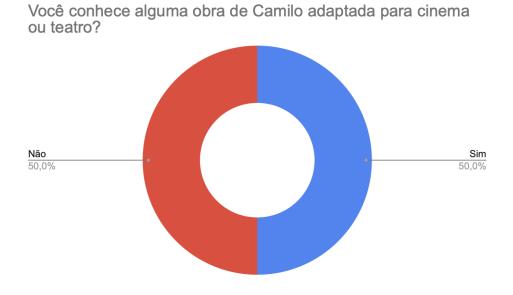
No gráfico de setor abaixo, podemos interpretar que 57,1%, dos alunos que responderam a pesquisa se interessam mais pelas obras, enquanto 42,9% possuem maior interesse pelas cartas. Obtivemos, respectivamente, 8 respostas para Obras e 6 para Cartas.



No gráfico de setor abaixo, podemos interpretar que 64,3%, dos alunos que responderam a pesquisa recomendariam as obras de Camilo, enquanto 35,7% não recomendariam. Obtivemos, respectivamente, 9 respostas para Sim e 5 para Não.



No gráfico de setor abaixo, obtivemos o mesmo percentual de resposta 50% quando questionamos sobre o conhecimento de obras de Camilo adaptadas para o cinema.



No gráfico de setor abaixo, podemos interpretar que 78,6%, dos alunos que responderam a pesquisa se interessaram por algum tipo de local/site que tivesse informações sobre as obras e curiosidades sobre Camilo, enquanto 21,4% não se interessaram. Obtivemos, respectivamente,11 respostas para Sim e 3 para Não.



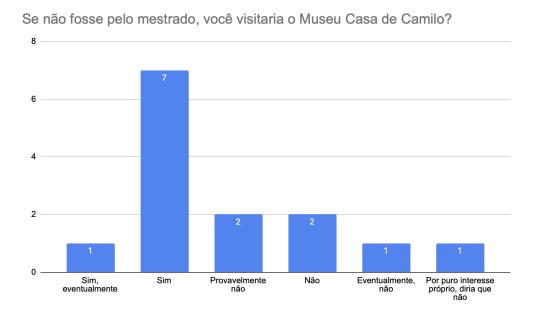
A seguir, perguntamos sobre o que não poderia faltar nesse local/site e obtivemos as seguintes respostas:

	Respostas
Ad	aptações entre outros entrenimentos sobre o autor pouco explorados
	Um resumo da obra
	Obras e curiosidades
	Depoimentos
	Obras
	filmes e informações sobre algum museu
	Algo que me faça sentir o que era ser Camilo e o que escrevia
	Informações extra que completariam o conhecimento do visitante
	Informações sobre a biografia do autor

No gráfico de setor abaixo, podemos interpretar que 78,6%, dos alunos que responderam a pesquisa não se sentem motivados a trabalhar em todas as disciplinas com as obras de Camilo, enquanto 21,4% se sentem motivados. Obtivemos, respectivamente,11 respostas para Não e 3 para Sim.



No gráfico de barras abaixo, podemos interpretar que 57,14% das pessoas que responderam a pesquisa visitaram o Museu Casa de Camilo mesmo que não fizessem parte do programa de Mestrado em Humanidades Digitais.



Conclusão

Com base nos resultados obtidos da pesquisa, realizamos a criação de uma página web com informações sobre a vida e obra do autor Camilo Castelo Branco. Nesse site englobamos conteúdos sobre algumas obras, cartas trocadas entre Abel Acácio Botelho e Camilo Castelo Branco, obras que se tornaram filmes, o Museu Casa de Camilo e uma breve introdução sobre quem era o autor logo no início do site.

O conjunto de cores utilizadas levou em conta o conteúdo do site. Com isso optamos por cores que remetem ao século XIX.

A proposta do site é ser o mais interativo possível para o usuário, por isso optamos pela escolha de setas para ajudar na identificação de rolagem da seção de obras. Após, o usuário tem a opção de fazer o download do e-book. As cartas foram disponibilizadas com a sua versão original e também a versão digitalizada para facilitar a leitura pelo usuário. Foi criada uma linha do tempo para facilitar a pesquisa do usuário acerca do conteúdo.

Os filmes possuem dois botões, o botão "assistir" que redireciona o usuário para outra página onde o filme se encontra disponível para assistir online e o botão "ficha técnica" que ao clicar o usuário encontra informações sobre a ficha técnica do filme que possui interesse.

Por fim, o usuário irá encontrar informações sobre o Museu Casa de Camilo, como telefone, e-mail de contato, horário de funcionamento, mapa na ferramenta Google Maps e um botão que redireciona para a própria página web do museu.

Além disso, disponibilizamos um formulário de contato, onde o usuário poderá enviar mensagens com dúvidas ou sugestões.

Referências Bibliográficas

Gaskell, G. (2002). Entrevistas individuais e grupais. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes

Minayo, M.C.S. (2017a). Foundation, mishaps and dissemination of qualitative research. In A.P. Costa, Reis, L.P., Souza, F.N, Moreira, A. (Ed.). Computer supported qualitative research, (pp. 55-70). Poland: Springer.

Minayo, M.C.S.(2017b). Limits and possibilities to combine quantitative and qualitative approaches. In S, Oflazoglu. (Org.).Qualitative versus quantitative research. (pp. 88-99). Croacia: Intech.